



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17643 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
ISSN: 2595-7945
GT 08 - Formação de Professores

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: SABERES E CONHECIMENTOS DA AVALIAÇÃO/AUTOAVALIAÇÃO DA ESCOLA E SUA QUALIDADE
Renata de Fatima Goncalves - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas
Mara Regina Lemes de Sordi - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas
Agência e/ou Instituição Financiadora: CNPQ/FAPESP

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: SABERES E CONHECIMENTOS DA AVALIAÇÃO/AUTOAVALIAÇÃO DA ESCOLA E SUA QUALIDADE

O presente trabalho visa apresentar discussões atreladas à construção de tese de doutorado em educação que compreende que a formação de professores é um tema que demanda esforços constantes por parte da pesquisa e da formação docente, principalmente, quando o foco é a preocupação com a qualidade da escola e as percepções destes em torno processo avaliativo/autoavaliativo, visto que são esses profissionais que atuam nas escolas, nas relações que corroboram a construção de uma concepção educativa e avaliativa, de um projeto coletivo de escola.

Trata-se de um recorte de pesquisa que tem como objetivo geral investigar o como a temática AVALIAÇÃO perpassou a formação docente de profissionais atuantes em uma escola envolvida com a qualidade social (QS) e, conseqüentemente, traz em suas decisões diárias, discussões relacionadas à avaliação. Bem como, discutir o modo como o conhecimento da temática na formação docente e/ou em suas experiências formativas, propicia movimento de resistência em relação a atuação da avaliação institucional participativa como uma política centrada na escola e responsável por sua qualidade social de ensino.

Este texto, organizado, a partir de recorte de levantamento bibliográfico e observações iniciais de uma pesquisa com docentes, atuantes em uma escola pública que apresenta em sua

rotina, discussões e movimentos coletivos acerca da qualidade social, tendo em vista refletir a respeito do como as experiências formativas, construídas ao longo de sua formação inicial ou continuada, possibilita o pensar, o agir e posicionar-se sobre o processo avaliativo e autoavaliativo.

A pesquisa, ainda em fase inicial, se insere em uma pesquisa participante, atrelada a uma vertente qualitativa, propõe, além de observação participante e exploração teórica sobre o tema, realizar questionário e entrevistas com professores de uma escola que possui parceria com um projeto de pesquisa implicado com a qualidade social da escola pública e, portanto, em seu cotidiano, visa promover espaços e discussões coletivas que trazem tal perspectiva, aliada a inserção de todos os atores da escola na construção de seu projeto educativo, por meio de um comprometimento com a avaliação e autoavaliação daquilo que se entende como qualidade da escola.

Vale ressaltar que, atuar no contexto educacional, mediante um trabalho educativo amplo, que se esforça pela busca da qualidade, envolvido e comprometido em/com processos avaliativos coletivos, demanda conhecimentos e saberes docentes, dentre eles, uma concepção de avaliação educacional em sua amplitude, a qual não se resume apenas à avaliação da aprendizagem, mas a percebe como um todo articulado, pautado nas três esferas de avaliação e que priorize uma compreensão de avaliação/autoavaliação da escola e de sua qualidade.

Compreender a avaliação para além da avaliação da aprendizagem se justifica pelo fato de que os professores, além da sala de aula são corresponsáveis pela qualidade da escola. Além de serem esses profissionais que irão estabelecer a avaliação institucional como uma política que é centrada na escola e como tal, deve ser participativa.

A ampliação dos níveis de avaliação para além da sala de aula e da aprendizagem dos estudantes, em especial a avaliação institucional, trouxe novas possibilidades ao desenvolvimento de escolas, implica repensar o significado da participação dos diferentes atores na vida e no destino das escolas. Implica recuperar a dimensão coletiva do projeto político-pedagógico e, responsavelmente, refletir sobre suas potencialidades, vulnerabilidades e repercussões [...] (Freitas et al, 2009, p.35).

Na construção da tese, nos amparamos em algumas concepções de formação, dentre as quais, a ideia de que o conhecimento da profissão docente se faz para além do domínio de um determinado saber curricular. Nóvoa (2009), afirma que esse domínio engloba disposições práticas, profissionais, pessoais, de exercício coletivo com os pares e de responsabilidade social. Além disso, como nos afirma Pimenta (1999), a formação docente não está baseada no acúmulo de técnicas, de conhecimentos e/ou cursos universitários. A isso, acrescentamos a reflexão crítica da prática, além de um permanente construir, desconstruir e (re)construir da identidade pessoal e profissional e de suas

perspectivas, provenientes de fontes diversas.

Quando falamos em avaliação educacional, vale ressaltar que, Freitas et al (2009) nos traz a necessidade de todos os atores da escola se comprometerem e se empenharem coletivamente para que o projeto de formação se concretize. Deste modo, os autores sustentam que a escola deverá propiciar espaços/tempos em que todos os profissionais da instituição possam dialogar, expressar as ideias, organizar um diálogo plural, de forma a alimentar um pacto de qualidade negociada à medida em que identificam necessidades sociais, as quais pretendem alcançar coletivamente.

Todavia, até o momento, ficou evidente, por meio do recorte teórico e observações, que os professores, em sua maioria, apresentam uma identidade que está centrada na ocupação de espaços e momentos coletivos que visam discutir a qualidade da escola. Embora, ainda se trate de dados iniciais de uma etapa exploratória, é possível afirmar que a construção de conhecimentos e saberes oriundos da formação inicial e continuada sobre a avaliação contribuem para que os docentes se posicionem criticamente.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação, Autoavaliação, formação docente, qualidade.

REFERÊNCIAS

FREITAS Luiz Carlos de Freitas. et al. **AValiação EDUCACIONAL:** caminhando pela contramão. 4 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2009. 87 p.

NÓVOA, António. **PROFESSORES:** imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido. **FORMAÇÃO DE PROFESSORES:** identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez Editora, 1999.